



Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete do Deputado João de Deus

LIBRO
Câmara Legislativa do Distrito Federal

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 799 /2002
(Do Sr. Deputado João de Deus)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.
Em, 01 / 04 / 02.

Prámar Pinheiro
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede o título de cidadão honorário de Brasília ao Senhor JOSÉ ANTÔNIO PRATES.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º. Fica concedido o título de cidadão honorário de Brasília ao Senhor José Antônio Prates.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 799 / 02
Fls. n.º 01

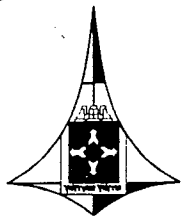
José Antônio Prates nasceu em Salinas, MG. É filho de José Paulino Prates e de Gabriela Guedes Prates. É casado com Sônia Maria Guedes Ferreira.

Sempre declarou que aprendeu com seu pai, o Tropeiro Zepaulino, o caminho da vida. O resto foi somente confirmação e desdobramento.

Reconhece que teve muita sorte ao estudar no Grupo Escolar Doutor João Porfírio, nas Escolas Agrícola de Salinas e Barbacena e na Faculdade de Arquitetura da UnB, pois nelas aprendeu a valorizar mais a vida do que as regras e os conceitos teóricos, muitas vezes tão inúteis e estranhos à solução dos problemas comuns.

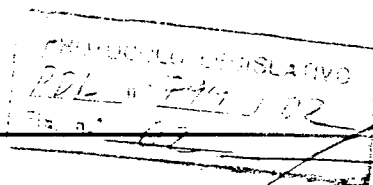
Nessas escolas aprendeu, principalmente, que a grande e verdadeira universidade é o mundo, com seus encantos e desafios. Semelhante premissa fortaleceu e dignificou, ainda mais, em Prates, a cultura oral que modelou sua infância, aprimorando sua qualidade nata de observador audaz da realidade,

[Handwritten signature]



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Gabinete do Deputado João de Deus



caracterizando sua formação e a capacidade de unir teoria e prática, no exercício do elevado compromisso com a construção de um mundo próspero, justo e belo para todos.

Tal identidade lhe valeu excelentes oportunidades bem como grandes dissabores, especialmente na prática política, desde a intensa participação como líder estudantil em Brasília que culminou com sua expulsão da UnB, atingido pelo famigerado decreto 477, quando foi preso, vítima da violência daqueles dias, condenado e exilado por 10 anos, além de ter os seus direitos políticos suspensos por igual período.

Prates integrou-se profundamente aos povos e à realidade dos países onde viveu durante o período de exílio. Por onde andou buscou exercitar sua vocação internacionalista, por meio da atuação em projetos de educação popular com o método Paulo Freire e através da militância nos partidos socialistas daqueles países.

No Peru, reconhecendo no Governo reformista de Velasco Alvarado uma oportunidade de aprendizagem da Pátria Grande Latino-americana, trabalhou na Comissão de Reforma da Educação e com as Igrejas católica e evangélica, coordenando diversos projetos de educação popular nos bairros de periferia de Lima, ocasião em que ocupou diversos cargos nos escalões superiores do Estado.

Na Argentina, fundou e dirigiu as revistas Educación Popular en América Latina e Argumentos para el Diálogo Popular, que funcionaram como veias irrigadoras da esperança no corpo torturado da América Latina.

Na França trabalhou como operário metalúrgico e militou no sindicato da base, filiado à CGT. Talvez seja um dos poucos brasileiros que possuem documento sindical da CGT francesa. Desse país viajou a diversos outros países europeus, proferindo palestras, expondo suas experiências latino-americanas e solicitando a solidariedade dos dirigentes populares aos perseguidos líderes políticos da resistência democrática brasileira.

Na África trabalhou com os libertadores da Guiné-Bissau, militou em armas nas fileiras do PAIGC – Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde - e cooperou como coordenador pedagógico no Centro Máximo Gorki, de formação e aperfeiçoamento de professores, “a mais bela experiência despertada na luta armada pela independência daquele país.”

Mas a África sempre foi entendida por Prates como o caminho da volta. Assim, após quase três anos de intenso trabalho na pequena Guiné-Bissau e dez anos de exílio, ele retorna para “reaprender o Brasil”, como dizia seu mestre Paulo Freire, e reiniciar uma vida de lutas que nunca abandonou.

No Brasil sua atuação vai desde o pequenino Pingo D’água, em Minas Gerais, onde desenvolveu mais uma vastíssima experiência pedagógica,



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Gabinete do Deputado João de Deus

até a atuação em funções governamentais, na Secretaria de Estado do Trabalho, Secretaria de Estado de Planejamento e na Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha, coordenando a Ação Comunitária e o Planejamento regional em seu Estado, sempre relacionando o saber à vocação e ao poder do povo para buscar e gerir o seu próprio destino.

Brasília significa o seu reencontro com um rumo de libertação, cumprindo aqui o dever de ajudar a consolidar a Capital construída por JK, Lúcio Costa, Israel Pinheiro e Oscar Niemeyer, tanto no plano físico como intelectual. Tanto como presidente da Academia de Letras do Distrito Federal, como Prefeito da sua Quadra, onde busca garantir o respeito à concepção de Lúcio Costa e a qualidade de vida urbana dos moradores da Capital.

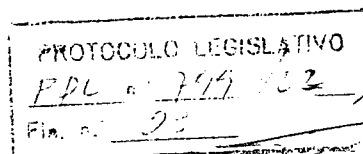
Para Prates a Câmara Legislativa do Distrito Federal é um laboratório e a oficina da democracia, onde se ouve o povo e se fazem as leis, tendo nela ocupado todos os cargos de direção superior nos quais buscou honrar a administração pública e o parlamento, com ética, transparência, legalidade e qualidade técnica, para corresponder ao anseio da construção do jovem Poder Legislativo, em equilíbrio com a força dos demais Poderes.

Como escritor e acadêmico José Prates tem expressado, com vigor, que a “palavra é alma do espírito”, dignificando com as obras de sua autoria e a militância literária, o projeto imanente em todo ser humano por um mundo de paz, trabalho, liberdade e prosperidade sem exclusão ou dominação.

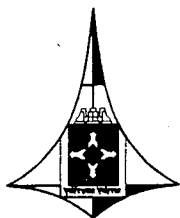
Enfim, um mundo feliz, onde a prevalência do espírito sobre a matéria seja nítida e indiscutível e a vida material, de conforto individual e coletivo, com expresse respeito à natureza, esteja sempre dignificada pela grandeza do espírito.

I. Formação Escolar

1. Grupo Escolar Dr. João Porfírio, Salinas
2. Escola de Iniciação Agrícola de Salinas.
3. Escola Agrotécnica “Diáulas Abreu”, Barbacena.
4. Instituto Central de Artes, Universidade de Brasília.
5. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UnB.
6. Universidade de Vincennes, Urbanismo, Paris.
7. AEFTI – Associação de Ensino de Francês aos Trabalhadores Imigrantes - Paris.



II. Educação Popular



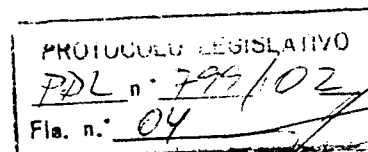
Câmara Legislativa do Distrito Federal

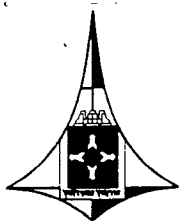
Gabinete do Deputado João de Deus

1. Curso de alfabetização de adultos, para coordenadores, tendo como Supervisor o professor Paulo Freire, Brasília-DF.
2. Coordenador de Grupos de Alfabetização de Adultos com o método de Paulo Freire, patrocinado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil – Brasília- DF.
3. Coordenador de diversos projetos de Educação Popular na Comissão de Reforma da Educação Peruana, onde atuou como especialista no Método Paulo Freire – Lima – Peru.
4. Fundador do GEP – Grupo de Educação Popular – que em parceria com o Ministério da Educação Peruana coordenou diversas experiências e Projetos de educação em Lima – Peru.
5. Coordenador de vários projetos educacionais para C E L A D E C – Comissão Evangélica Latino-americana de Educação Cristã –Lima .
6. Fundador e Diretor do CIDEP – Centro de Informação, Intercâmbio e Documentação para a Educação Popular – Buenos Aires.
7. Professor e Coordenador Pedagógico do Centro de Formação e Superação de Professores “ Máximo Gorki”, Guiné-Bissau.
8. Coordenador da Área de Desenvolvimento Social da Acesita Energética – Timóteo/Pingo D’água – MG
9. Conferencista em diversos países da América Latina, Europa e África sobre Educação Popular e o Método Paulo Freire.

III. Participação em Organizações do Estado (Brasil)

1. Coordenador Estadual de Ação Comunitária – Governo Tancredo Neves – MG.
2. Diretor de Articulação Regional –Secretaria de Estado do Trabalho do Governo Hélio Garcia.
3. Coordenador Programa Estadual de Apoio à Organização da Ação Comunitária – Governo Tancredo Neves.
4. Coordenador do Programa Estadual de Centros Sociais Urbanos – Minas Gerais – Governo Tancredo Neves.
5. Diretor do CENDEMI – Centro de Desenvolvimento Municipal e Microrregional da Secretaria de Estado de Planejamento – Minas Gerais.
6. Fundador do Centro de Assessoramento e Apoio aos Pequenos Municípios – Secretaria de Estado de Planejamento – Minas Gerais.
7. Assessor – Chefe de Planejamento e Coordenação da CODEVALE – Comissão de Desenvolvimento do Vale de Jequitinhonha-Minas Gerais.





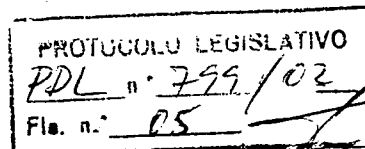
Câmara Legislativa do Distrito Federal

Gabinete do Deputado João de Deus

8. Assessor da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.
9. Assessor Parlamentar da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
10. Chefe de Gabinete da Presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
11. Assessor Especial da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
12. Diretor Legislativo da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
13. Secretário-Executivo da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

IV. Conferencista

1. Palestra sobre o Projeto Emergência do Senador Teotônio Vilela nas Delegacias Regionais de Ensino de Minas Gerais.
2. Palestras sobre experiências de educação popular no Peru, Argentina e Guiné-Bissau para a Diretoria de Recursos e Regionais da Educação em Minas Gerais.
3. Palestras sobre a Constituinte em todas as cidades do Vale do Jequitinhonha.

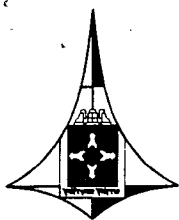


V. Participação Jornalística

1. Diversos artigos e reportagens para revistas latino-americanas.
2. Fundador e Diretor das Revistas Edacación Popular en América Latina e Argumentos para el Diálogo Popular –Buenos Aires.
3. Organizador de diversos jornais da Capital Federal.
4. Articulista eventual de jornais da Capital Federal.
5. Responsável pela coluna literária do jornal Brasília Hoje.
6. Conselheiro e colaborador da Revista DF Letras da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
7. Conselheiro do jornal Escriba do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal.
8. Presidente do Conselho de Ética da Associação de Imprensa de Brasília (A.I.B.).

VI. Comendas

1. Oficial da Ordem do Mérito de Brasília, por Decreto do Senhor Governador do Distrito Federal.



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Gabinete do Deputado João de Deus

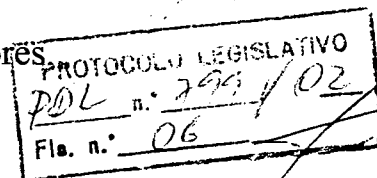
2. Cidadão Honorário do Município de Pingo D'água – MG.

VII Militância Estudantil, Sindical e Comunitária.

1. Presidente do DACAU – Diretório Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de Brasília – DF
2. Presidente da ENEAU – Executiva Nacional de Estudante de Arquitetura e Urbanismo.
3. Presidente da FEUB – Federação de Estudantes da Universidade de Brasília – DF.
4. Membro do Conselho da União Nacional de Estudantes.
5. Membro da CGT francesa pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Bonneuill-Sur-Marne, Paris.
6. Ex-Secretário do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal.
7. Presidente do Conselho de Ética da Associação de Imprensa de Brasília.
8. Prefeito Comunitário da SQN 105 – Brasília – DF.

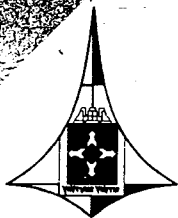
VIII. Participação em Organizações Culturais e Literárias

1. Membro da Academia de Letras do Distrito Federal, onde ocupa a Cadeira patroneada por Paulo Freire.
2. Presidente da Academia de Letras do Distrito Federal –reeleito por mais um período.
3. Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, ocupando o Cadeira patroneada por Darcy Ribeiro.
4. Membro Fundador da Academia de Letras de Salinas, com a Cadeira Nº.1, cujo patrono é Abdênago Lisboa.
5. Membro do Conselho Consultivo do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal.
6. Membro da ANE – Associação Nacional de Escritores



IX. Obras Literárias

1. O Pirata Escarlata Andanças e *Descaminhos de um Aprendiz da Vida* – Crônica da formação e militância política e do exílio.
2. Luz do Navegante –Poesia.
3. Mensagem em verso de cordel. Pronunciamento de acesso à Academia de Letras do Distrito Federal.
4. Mensagem ao assumir a Presidência da Academia de Letras do



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Gabinete do Deputado João de Deus

Distrito Federal.

- 5. A Ilha do Rei e outras declarações de amor à vida – Infanto-Juvenil.
- 6. Neo Liberalismo e Globalização os verbetes da traição (inédita).
- 7. Paixão e Dor.
- 8. O Tropeiro e o Menino (no prelo).

Por tudo isso, sem dúvida alguma, as excelentes qualidades profissionais, éticas e humanas do agraciado, o habilitam a receber o TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, fato que enaltece ainda mais a grandiosidade desta honrosa comenda.

Sala das Sessões, 26 de março de 2002

[Handwritten signature]
JOÃO DE DEUS
 Deputado Distrital-PPB/DF

PPB

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
P.D.L. n.º 799/02
Fla. n.º 07